

**PRÉ-ECLÂMPسيا GRAVE: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A ABORDAGEM DA ENFERMAGEM E
DESAFIOS NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNO-FETAL**

Beatriz Baroni de Godoi Garcia¹, Isabela Gomes Lopes Carbone¹, Nayla Cristina Domingues Gonçalves¹, Alessandra Pinheiro Margoni²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: alessamargoni@gmail.com

Introdução: A pré-eclâmpسيا é uma síndrome hipertensiva gestacional de fisiopatologia complexa, caracterizada por disfunção endotelial, que se manifesta após a 20ª semana e constitui uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal global. A gravidade varia de quadros leves a severos, como a Síndrome HELLP, exigindo identificação precoce e manejo terapêutico adequado para otimizar desfechos. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem no controle da pré-eclâmpسيا e destacar os desafios persistentes na redução da mortalidade materno-fetal, propondo alternativas estratégicas eficazes. **Método:** Revisão integrativa da literatura nas bases de dados BVS (LILACS, BDEFN), SciELO e PubMed/MEDLINE em maio de 2025. Foram selecionados 10 artigos completos publicados entre 2011 e 2025, que abordassem a atuação da enfermagem, o controle da pré-eclâmpسيا ou a redução da mortalidade materno-fetal. A análise seguiu rigorosos critérios de inclusão e exclusão e foi organizada em eixos temáticos: patogênese, importância do cuidado de enfermagem e barreiras estruturais. **Resultados:** A equipe de enfermagem é reconhecida como pilar essencial na assistência, sendo responsável pela vigilância minuciosa da Pressão Arterial (PA), proteinúria e sinais de iminência de eclâmpسيا. O papel da enfermagem é crucial no manejo farmacológico, especialmente na correta administração e monitoramento do sulfato de magnésio em crises, um medicamento vital para evitar a progressão para a eclâmpسيا. No entanto, o estudo evidenciou que os principais desafios na redução da mortalidade não residem na falta de conhecimento técnico, mas sim em barreiras estruturais e de gestão. **Conclusão:** A enfermagem é a linha de defesa mais decisiva no enfrentamento da pré-eclâmpسيا grave, por meio de um cuidado criterioso, contínuo e humanizado. A redução efetiva da morbimortalidade materno-fetal depende, contudo, de investimentos sistêmicos que assegurem políticas públicas de prevenção, acesso equitativo a recursos e, sobretudo, a qualificação permanente dos profissionais de saúde, transformando o conhecimento científico em uma prática clínica segura e resolutiva.

Descritores: Pré-Eclâmpسيا, Enfermagem Obstétrica, Mortalidade Materna, Gravidez de Alto Risco.